



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS:  
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

**Matheus Henrique Ferreira de Aguiar**

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO  
DE MÚSICAS DE LADY GAGA**

Porto Nacional – TO  
2020

**Matheus Henrique Ferreira de Aguiar**

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO  
DE MÚSICAS DE LADY GAGA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Letras (habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus Universitário de Porto Nacional como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras/Inglês.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lívia Chaves de Melo.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

A282e Aguiar, Matheus Henrique Ferreira de.  
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE MÚSICAS DE LADY  
GAGA. / Matheus Henrique Ferreira de Aguiar. – Porto Nacional, TO, 2020.  
39 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Língua Inglesa e  
Literaturas, 2020.

Orientadora : Lívia Chaves de Melo

1. Ensino de Língua Inglesa. 2. Música. 3. Gêneros discursivos. 4.  
Material didático. I. Título

**CDD 420**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**Matheus Henrique Ferreira de Aguiar**

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO  
DE MÚSICAS DE LADY GAGA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Letras (habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus Universitário de Porto Nacional como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras/Inglês.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lívia Chaves de Melo.

**Aprovado em: 08/12/2020**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lívia Chaves de Melo (UFT)  
(Orientadora)

---

Prof. Dr. Rubenilson Pereira de Araújo (UFT)  
(Titular)

---

Profa. Ms. Silvana Fernandes de Andrade (UFT)  
(Titular)

## **AGRADECIMENTOS**

*A música sempre foi e é o meu refúgio. Através desse gênero da esfera artística, eu encontro paz interior, aprendo poderosas lições, e, ao mesmo tempo, reflito sobre dores necessárias para o meu crescimento e amadurecimento pessoal. É um dos maiores presentes na minha vida, me ajuda no crescimento da essência, me incita a ter coragem e inspiração todos os dias.*

*Este Trabalho de Conclusão de Curso é de extrema importância para mim, não apenas por ser relacionado à Lady Gaga, mas por tematizar a música. Eu nunca imaginei que no curso de Letras/Inglês haveria a possibilidade de desenvolver um estudo como o aqui apresentado, por isso, me sinto extremamente realizado por fazê-lo.*

*A escrita deste trabalho foi um processo de criatividade influenciada pela música, mas, mais do que isso, foi uma reflexão pessoal de como eu amava as aulas de inglês desde a minha época de escola e, principalmente, quando a música estava envolvida. O ponto chave deste trabalho além do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa através das composições e a energia liberadora de celebração de cada uma das músicas tematizadas no trabalho.*

*Quando a minha orientadora sugeriu as ideias iniciais para este trabalho, eu fiquei encantado que poderia criar, trabalhar e apresentar algo tão importante para mim e da minha própria maneira. Por isto, eu serei eternamente grato à professora Lívia Melo, por acreditar no meu potencial com uma ideia que se iniciou de uma forma tão abstrata, e se desenvolveu em algo que considero relevante. O que seria deste trabalho sem todo o seu apoio, orientação e seus apontamentos ao longo deste projeto? Não apenas aqui, mas também em cada uma das disciplinas por você ministrada em minha turma. Muito obrigado, professora.*

*No conforto do meu quarto, em meio a uma pandemia (a COVID-19, causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2), eu foquei em entrar no mundo da criatividade para ter confiança e acreditar neste projeto e dar uma voz coesa a ele. E quando não encontramos a inspiração sozinho é necessário estar cercado não apenas de ideias, mas de pessoas que apoiem e acreditem em nós incondicionalmente. Obrigado a todos aqueles que colaboraram para a minha trajetória. Meus pais, Girleide e Neio, minha querida madrinha Geisa e avó Genília. Obrigado por me cercarem de música, apoio e autenticidade.*

*Houveram dias difíceis em que eu não me sentia apto a prosseguir, e justo a música que me fez continuar lutando e acreditando, a torcida e aplausos de pessoas especiais foram essenciais para que 'a estrela dentro de mim' continuasse brilhando. Anne, Bruna, Carol, Clara, Fernando, Gabriel, Gustavo, Ianna, Kárita, Leandro, Marcelo, Thaís, Vander, obrigado*

*por sempre me ajudarem a levantar e ser mais forte. Vocês me inspiram todos os dias. A amizade de todos vocês é o meu porto seguro, sempre permitindo que eu seja nada menos que eu mesmo, sem abaixar o tom da minha melodia.*

*A inspiração pode surgir em qualquer lugar. A convivência na UFT me ensinou muitas coisas, sejam dentro ou fora de aula, cada professor, cada estudante deixou um pouco de contribuição na construção de minha identidade como acadêmico. Agradeço à esta instituição por ter me proporcionado o crescimento não apenas como um estudante, mas como ser humano. Todas as lembranças que obtive ao longo desses anos estarão em minha memória. Espero que isso tudo seja apenas o começo de muitas outras conquistas!*

*Aos professores Rubenilson Araújo e Silvana Andrade, muito obrigado pelo aceite ao convite para participar da banca examinadora deste trabalho.*

*A quem tiver a oportunidade de ler este trabalho, espero que seja inspirad@ com a cantora e compositora Lady Gaga.*

*Put your paws up, because you were born this way.*

*I'm gonna be a star, you know why? Because I have nothing left to lose.*  
Marry The Night (Lady Gaga, 2011)

*O que deveria querer significar a música? Eis, do ponto de vista musical, a pergunta de um bárbaro, ainda que capaz de ler partituras. A música não tem coisa alguma a comunicar além daquilo que nela é expresso e que lhe vale a devoção do espírito dos ouvintes. Hermann Cohen, *L'idea drammatica in Mozart*, 1915.*

## **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE MÚSICAS DE LADY GAGA**

**RESUMO:** Inserido nos paradigmas interdisciplinares das pesquisas em Linguística Aplicada, neste trabalho tenho como objetivo geral de investigação desenvolver atividades didáticas com a utilização de letras de músicas da cantora norte-americana Lady Gaga, a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa de estudantes da educação básica. Para isso, tenho como objetivos específicos: 1) Utilizar as letras de músicas de Lady Gaga selecionadas (*Born This Way, Applause, Stupid Love*) como recurso didático no ensino de Língua Inglesa; 2) Possibilitar o trabalho de leitura e escrita, considerando as letras de músicas de Lady Gaga (*Born This Way, Applause, Stupid Love*), no ensino de Língua Inglesa. Utilizo os estudos dialógicos da linguagem à luz de Bakhtin e seu Círculo como principais aportes teórico-metodológicos. O trabalho se configura como uma pesquisa de natureza descritivo-interpretativa que segue uma abordagem qualitativa. Apresento atividades didáticas com questões de leitura e escrita, elaboradas para as músicas *Born This Way, Applause* e *Stupid Love*. Ressalto que as atividades apresentadas não estão prontas e acabadas em si mesmas. São sugestões para nortear a prática docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Língua Inglesa. Música. Gêneros discursivos.



## ENGLISH LANGUAGE TEACHING THROUGH LADY GAGA'S SONGS

**ABSTRACT:** Inserted in the interdisciplinary paradigms of research in Applied Linguistics, in this research we have the general objective of develop didactic activities with the use of lyrics by the American singer Lady Gaga, in order to help the teaching-learning process of the English Language of basic education students. For this, we have as specific objectives: 1) Use the selected Lady Gaga lyrics (*Born This Way, Applause, Stupid Love*) as a didactic resource in the teaching of the English language; 2) Enable the work of reading and writing, considering the lyrics of Lady Gaga (*Born This Way, Applause, Stupid Love*), in the teaching of English. We use the dialogical studies of language in the light of Bakhtin and his Circle as main theoretical and methodological contributions. The work is configured as a research of a descriptive-interpretative nature that follows a qualitative approach. We present activities with questions of reading and writing, elaborated for songs *Born This Way, Applause* and *Stupid Love*. I emphasize that the activities presented are not ready and finished in themselves. These are suggestions to guide teaching practice.

**KEYWORDS:** English Language teaching. Music. Speech genres.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 A música na ótica dos gêneros do discurso .....</b>	<b>17</b>
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DAS MÚSICAS ANALISADAS .....</b>	<b>19</b>
<b>3 OBJETIVOS DE PESQUISA.....</b>	<b>23</b>
<b>4 METODOLOGIA DE PESQUISA .....</b>	<b>24</b>
<b>4.1 Breve análise das músicas de Lady Gaga selecionadas .....</b>	<b>25</b>
<b>4.2 Questões de discussão relacionadas as músicas de Lady Gaga .....</b>	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Língua Inglesa se estabeleceu como a principal língua internacional em todo o mundo, reflexo do predomínio político, econômico e cultural dos Estados Unidos. É a língua do progresso, da ciência, da pesquisa, da inovação, da conquista material, do comércio e das trocas internacionais. É a língua do turismo, da diplomacia e das grandes instituições internacionais. Língua do conhecimento, da mídia, da internet, do entretenimento, das alianças militares, dentre várias outras atribuições que vem recebendo. Sobre a globalização do inglês, Moita Lopes (2008) afirma que:

O papel do inglês no mundo contemporâneo é explicado pela importância que o Império Britânico teve no século XIX e, no início do século XX, e pela predominância mundial da economia dos Estados Unidos a partir da Segunda Guerra Mundial, gerando um tipo de neo-colonialismo ou imperialismo. Esse momento histórico-econômico se estende até o final do século XX e toma novas direções no que se convencionou chamar de globalização (MOITA LOPES, 2008, p. 313).

Mesmo diante dessas atribuições da Língua Inglesa, não devemos levar-nos pelo endeusamento da cultura e dessa língua adicional, ignorando a sua sócio-história de colonização violenta no mundo, considerando apenas sua relevância (PHILLIPSON, 1992). É irrefutável a demanda pela Língua Inglesa, não apenas em mercados de trabalho, mas também por ser a língua dos meios de comunicação e informação.

(...) por que ensinar a Língua Inglesa? Por que é do interesse do cidadão brasileiro dominar o inglês? A resposta para esta pergunta só pode ser a de que, por bem ou mal, a Língua Inglesa é a que mais circula no mundo. No mundo globalizado em que vivemos, conhecer um pouco de Língua Inglesa significa ter melhores oportunidades de estudo e emprego para os milhões de estudantes que ingressam em nossas escolas e universidades. (RAJAGOPALAN, 2013, p. 158-159)

A Língua Inglesa faz parte do currículo escolar obrigatório, em diversos estados do contexto brasileiro e, influência o contato que os estudantes têm com o seu mundo e sua parte cultural, assim como ocorreu anos atrás, em minhas experiências como estudante, na educação básica. O convívio semanal com a música e a Língua Inglesa, proporcionou-me entrar no mundo da cultura *Pop* e conhecer a cantora e compositora norte-americana Lady Gaga.

Ainda aos 10 anos de idade, as letras de músicas de Lady Gaga, artista e compositora de renome mundial, que desde o ano de 2008 vêm emplacando *hits* e impacto na cultura Pop, têm sido um grande símbolo para a minha vida. Quando eu tinha 12 anos de idade, eu ouvi a música

e álbum *Born This Way* (2011). Esta tematiza sobre o empoderamento pessoal e celebração da própria essência, funciona como um mantra de auto-estima.

A música em questão tem forte apelo para a comunidade LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Transgêneros, Queers, Interssexuais e Assexuais), devido a sua composição de não importar a sua orientação sexual e identidade de gênero, a mensagem de que você nasceu assim e deve aceitar isso. Este mantra salvou a minha vida. O álbum *Born This Way* carrega a mesma linha de composição. Todas as músicas possuem uma temática de liberdade, auto-aceitação, celebração da individualidade e perdão. Porém, Lady Gaga não começou a carreira artística a partir do polêmico álbum, *Born This Way*.

Lembro-me da primeira vez que ouvi as músicas de Lady Gaga, ainda nos tempos da escola, em outubro de 2008. Durante um dos intervalos, quando a música *Poker Face* da artista tocou na rádio da escola, eu estava ainda no 5º ano do Ensino Fundamental. A música ouvida era super dançante e fazia todos os alunos e, até mesmo, os professores dançarem e pularem no corredor da instituição. Esta foi a primeira vez que eu senti uma energia super Pop ao ouvir a composição. Lady Gaga explodiu na carreira musical durante aquele ano.

Naquele mesmo dia, durante a aula de informática, eu aproveitei para procurar a letra da música e o vídeo *Poker Face* na internet e saber de quem era a música que eu tinha ouvido no intervalo, e assim, poder conhecer a sua letra e do que tratava. Descobri que esta faz uma brincadeira sobre jogos de azar e relacionamentos. A expressão *Poker* está relacionada a blefar com a sexualidade, uma metáfora em referência ao jogo de cartas de pôquer, *Poker Face*. Foi uma das primeiras músicas da artista que ouvi com muito encanto.

A composição em questão, presente no primeiro álbum de estúdio, *The Fame* (2008), da artista é uma ode sobre a fama e o seu glamour, com letras que falam sobre amor, dinheiro, estrelato e o quão longe artistas estão dispostos a ir por ela. É um álbum *dance* que cresci ouvindo e ensinou-me lições sobre a ambição e a popularidade. A partir desse álbum percebi que Lady Gaga tinha um fator a mais do que apenas uma *popstar* que queria ser famosa e rica. Ela parecia buscar ser relevante para a cultura Pop.

O jeito exagerado e dominante de Lady Gaga pareciam o oposto do que eu era quando criança e, exatamente, como eu queria ser, isto é, mais ousado e confiante. No final do ano de 2009, novamente, o mundo foi chocado quando Lady Gaga trouxe o lado obscuro da fama, a parte negativa que não se vê sempre nos tabloides e no estilo de vida luxurioso que o estrelato proporciona ao apresentar “os monstros da fama”. Seu segundo álbum de estúdio denominado *The Fame Monster* (2009).

No álbum, a artista trouxe em sua composição de maior sucesso, *Bad Romance*, um *dance* europeu que trata sobre o medo do amor e de se apaixonar, assim como todas as músicas do álbum tratam de algum medo pessoal da artista, relacionados a fama, tais como o medo dos homens, morte, vícios, verdade, perseguição ou de si mesma. A partir deste álbum, a artista começou a fazer análises e críticas em seus clipes a questões religiosas e relacionadas a censura da liberdade LGBTQIA+. Um dos exemplos é a música e videoclipe *Alejandro*(2010). Em meados de 2010, o álbum *Born This Way* nasceu. Como mencionado, o terceiro álbum de estúdio de Gaga foca em liberdade e auto-aceitação. É composto de melodias góticas, influenciadas pelo Rock, com metáforas e simbologias religiosas.

Através desse álbum, Lady Gaga causou mudanças na vida de milhares de pessoas ao falar e defender temáticas LGBTQIA+, Feminismo e abordar preceitos religiosos em suas músicas, tais como: *Born This Way*, *Americano*, *Hair*, *Bad Kids*, *The Queen*, *Scheisse* e *Judas*.

Uma das composições que teve grande marco em minha fase escolar foi *Marry The Night* (2011). Na época em que eu cursava o 8º ano do Ensino Fundamental, em meados de novembro de 2011, no período de avaliações finais do ano, eu acabei ficando de exame final na disciplina de Matemática.

Este fato deixou-me desolado e sem esperanças, afinal, Matemática era uma disciplina que eu sempre tive bastante dificuldades. Eu acreditava que parecia ser impossível conseguir tirar nota o suficiente para conseguir aprovação na disciplina. Assim, eu coloquei o par de fones de ouvido e o *MP3 player* e, lembro-me de procurar uma música aleatória para tocar. *Marry The Night* apareceu. Ao ouvi-la, surgiu uma adrenalina e coragem que impulsionou-me a acreditar que conseguiria fazer tudo que eu quisesse com muito esforço, dedicação e luta.

A letra da composição musical *Marry The Night* trata sobre superar seus desafios e derrotas. Quando o clipe oficial foi divulgado, uma frase foi dita que mudou a minha vida, *I'm gonna be a star, you know why? Because I have nothing left to lose* (Eu serei uma estrela, sabe por quê ? pois eu não tenho mais nada a perder). Essa mensagem foi e, continua sendo, até os dias de hoje, o maior encorajamento pessoal e profissional que eu obtive em toda a minha vida. Com isso compreendo que não há nada a perder quando não se tem nada. Lutar por um objetivo ou pelos sonhos é o que vale a pena. Esta música ajudou-me a superar muitos outros desafios, após aquela prova de Matemática, que, felizmente, obtive a aprovação.

É interessante notar como a composição em questão serviu também como um prelúdio para a próxima era de Gaga, o seu quarto álbum de estúdio *ARTPOP* (2013). Neste, a música *Applause* (2013) foi o retorno de Lady Gaga. Após sofrer uma lesão no quadril durante uma turnê, no início do ano de 2013, a artista precisou ficar meses em recuperação retornando apenas

em agosto do mesmo ano. A letra da composição musical *Applause* trata sobre a influência da arte e da fama e, como a artista faz de tudo para agradar o seu público, para receber os aplausos, puxando um gancho da música *Marry The Night*, pois é sobre continuar em pé, mesmo passando por dificuldades. O som dos aplausos recompensa muito mais do que os obstáculos no caminho.

O quarto álbum de estúdio de Lady Gaga, *ARTPOP* (2013), sofreu duras críticas da mídia devido ao seu som extremamente “barulhento e de revolta”. Nele, Gaga critica a mídia em uma das músicas do álbum, *Do What U Want* (2013), sobre a forma como a imprensa e a internet tentam desmoralizar a imagem de um artista através da sua aparência física e, para que o mesmo, sintasse vergonha de seu corpo. Nele, Gaga traz à memória a mensagem de que “nós nascemos assim”, mas, mais do que isso, envolve arte (*ARTPOP* 2013), mitologia grega (*Venus, G.U.Y.* 2013), moda (*Fashion, Donatella* 2013), e ainda, sobre como se sentir bem com o seu corpo. Pela primeira vez, Gaga com um lado mais feminino, menos monstruoso, apresenta-se carregando dores e revoltas pessoais em suas músicas (*Aura, Swine, Dope* 2013).

Desapontada com a forma que seu quarto álbum foi massacrado, apesar do sucesso comercial, Gaga decidiu tirar férias da música Pop. Com isso, investiu em novos estilos, após brincar com o Dance, o Rock e o Eletropop. Em 2014, ao lado do grande Tony Bennet, rei do Jazz dos EUA, lançou um álbum de duetos completamente composto de músicas Jazz, denominado *Cheek To Cheek* (2014). Novamente, Gaga chocou o mundo, desta vez, não por usar roupas caricatas ou elementos sombrios, mas por mostrar que ela realmente tem uma grande voz. E, que pode fazer de tudo que quiser no mundo da música. Algo que anteriormente era evidente apenas para os fãs, deixou as pessoas de fora saberem que Gaga é multitalentosa.

Nesta época, Gaga parecia ter desaparecido. Tudo que se via era apenas a *Lady*, o que continuou no próximo projeto solo, isto é, o seu quinto álbum de estúdio, *Joanne* (2016). Esse álbum traz uma Gaga completamente crua e limpa expondo seu lado mais vulnerável de uma mulher de 30 anos, acompanhada do estilo musical mais famoso nos EUA, o *Country*, cantando sobre a dor da perda daqueles que amava, tais como sua melhor amiga que sofria de câncer (*Grigio Girls* 2016), o seu ex-noivo de quem se separou (*Million Reasons* 2016), e a tia Joanne que morrera de Lúpus, antes mesmo de conhecê-la (*Joanne* 2016).

Gaga mostrou que, no fim do dia, ela é apenas uma mulher comum. Suas perucas e roupas malucas são apenas um aspecto de quem ela é. Ela permitiu que seus fãs evoluíssem junto com ela. A música *Come To Mama* (2016), um Jazz extremamente agradável, presente neste mesmo trabalho, soa como uma continuação de sua música Pop-Rock *Born This Way*, porém, Gaga parecia não querer mais unir um círculo herege de pessoas excluídas pela sociedade. Seu objetivo se tornou igualdade e amor para todos. O que antes era um público fechado e exclusivo

a apenas LGBTQIA+, tornou-se uma plataforma aberta a todos. E com isso, a sua batalha não era mais espalhar a rebeldia, mas sim, a gentileza, algo que tornou-se ponte para o seu atual sexto álbum de estúdio, *Chromatica* (2020).

O seu mais recente sucesso, *Shallow* (2018), fez parte da trilha sonora composta pela própria artista para o filme *A Star Is Born* (2018), o qual a levou ao Oscar de melhor música original e a indicação de melhor atriz. Novamente, Gaga mostrou que pode fazer de tudo, inclusive, ser atriz, assim como visto anteriormente em *American Horror Story: Hotel* (2015), uma série de televisão em que a artista fez papel de antagonista e lhe rendeu o globo de ouro de melhor atriz.

Ovacionada por um público mundial que sempre esteve de olho em seus passos, muitos agora se perguntavam “E agora Gaga?” Alguém que mostrou que é capaz de dominar todos os estilos musicais e cinematográficos, levando prêmios musicais e de filmes e séries, fez de tudo e alcançou o mais alto patamar. Gaga se reergueu e se reinventou como grandes artistas que vieram antes dela, tais como David Bowie e Madonna.

Após seis anos afastada da música Pop, desde seu quarto álbum em 2013, Gaga resolve voltar às suas origens que fizeram dela o seu nome nos dias atuais, isto é, o seu sexto álbum de estúdio, *Chromatica* (2020). Este é o grande retorno de Gaga à música Pop e ao Dance. É o seu retorno também a sua “Gaga” interior, porém, de forma mais madura e adulta. A artista afirmou em uma entrevista para um programa de rádio que o propósito é fazer as pessoas dançarem novamente e levá-los para um mundo completamente novo, denominado *Chromatica*.

O álbum traz temas pessoais da vida de Gaga, relacionados a traumas pessoais do passado, porém, de uma forma extremamente dançante. A música carro chefe do álbum é *Stupid Love* (2020). Esta, trata sobre querer amor e batalhar por ele, mesmo que seja difícil. O álbum conta com parcerias femininas, certamente, uma forma musical de feminismo.

Eu acompanhei toda essa trajetória da artista na íntegra, juntamente com outros milhares de *Little Monsters*, termo criado pela própria Gaga para denominar os seus fãs, seus monstros, como ela mesma nos chama. A música, gênero discursivo da esfera artística é o principal fator que faz de Lady Gaga ser tudo o que ela é.

Lady Gaga desperta curiosidade, leva-nos a querer conhecer mais sobre o mundo tematizado em suas composições musicais e suas partes mais profundas. Naturalmente, para compreender o mundo em que a cantora apresenta, eu fui inserido dentro da Língua Inglesa com mais frequência e, sem nenhuma ajuda. Afinal, eu precisava assistir entrevistas e ler matérias sobre suas eras, últimas notícias, plataformas políticas, interagir com outros fãs nas redes sociais. Tudo isso exigia que eu tivesse pelo menos um conhecimento básico de inglês.

O convívio diário com Lady Gaga foi uma das maiores motivações para que eu tivesse tanto apreço pela Língua Inglesa e a cultura desse idioma. Eu compreendia que, para compreender as composições musicais da artista, seria preciso um estudo de vocabulário mais aprofundado, por isso, o site *Vagalume* sempre esteve presente na minha fase de estudar as letras das músicas que eu tanto apreciava/aprecio.

No início, eu costumava utilizar a estratégia de comparar a tradução das letras de músicas com a língua original. Assim, através de memorização diária eu fui aprendendo as palavras e expressões em Língua Inglesa. Ouvir músicas era a principal estratégia que eu utilizava para absorver a letra e a melodia, além da prática de memorização. Em seguida, eu relacionava o que estava escrito na letra e a forma como Gaga pronunciava a palavra, olhava o significado e relacionava com a pronúncia. Tudo foi uma questão de prática e bastante dedicação. E como bem lembra Leffa (2020), aprender uma língua estrangeira, é exatamente isso, desejar é aprender. Levado pelo meu desejo imenso de compreender as composições musicais de Lady Gaga é que eu fui levado a aprender a Língua Inglesa. E assim, construí o meu próprio caminho.

Recordo-me que quando eu estava no 9º ano do Ensino Fundamental, em uma das aulas de Língua Inglesa, a professora pediu para eu escolher uma música para ser trabalhada na aula seguinte. Logo, selecionei *The Edge Of Glory* (2011). Esta possui uma temática animada e de celebração, presente no álbum *Born This Way*. Na aula, a professora trouxe a música por mim selecionada. Eu e meus colegas de turma ouvimos-na, junto com a letra da composição em inglês. Na aula, nós fomos orientados a sublinhar os trechos que ficamos curiosos e, em seguida, traduzimos todos juntos, professora e estudantes, utilizando-nos de anotações no quadro. Toda a turma parecia muito envolvida com a atividade, mas, tenho certeza, não tão envolvida quanto eu.

As composições musicais de Lady Gaga são sempre verdadeiras. E, de alguma forma, qualquer pessoa pode sentir-se conectado a alguma era de Gaga, afinal, têm todos os estilos em sua discografia, Pop extremamente dançante, Country mais melódico, Rock mais excêntrico, ou, até mesmo, Jazz com super vocais e as grandiosas baladas de piano. Qualquer um ‘*can go Gaga*’. Sua verdade como artista e *performer* conquista todos os públicos, adolescentes, adultos, idosos. Nesse sentido, acredito que as letras de músicas da cantora podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa de estudantes da educação básica, pois é um material multicultural e de fácil acesso.

As músicas criam um ambiente de conforto para o aprendizado, levando o indivíduo a uma viagem melódica interpretativa que conecta as palavras com seus determinados significados. Ao usar as composições musicais de Lady Gaga como objeto de ensino em aulas



de Língua Inglesa, na educação básica, acredito que é possível um estudo muito além de vocabulário e gramática. É importante considerar o ensino da Língua Inglesa na interação espontânea, em uso, escapando de memorização e regras abstratas e descontextualizadas. Para isso, é necessário considerar o contexto sócio-histórico e cultural das composições musicais.

Portanto, o objetivo geral desta investigação é:

- Desenvolver atividades didáticas com a utilização de letras de músicas da cantora norte-americana Lady Gaga, a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa de estudantes da educação básica.

Os objetivos específicos são:

- 1) Utilizar as letras de músicas de Lady Gaga selecionadas (*Born This Way, Applause, Stupid Love*) como recurso didático no ensino de Língua Inglesa;
- 2) Possibilitar o trabalho de leitura e escrita, considerando as letras de músicas de Lady Gaga selecionadas (*Born This Way, Applause, Stupid Love*), no ensino de Língua Inglesa.

Para isso, inserido no paradigma interdisciplinar das pesquisas em Linguística Aplicada, utilizo os estudos dialógicos da linguagem à luz de Bakhtin e seu Círculo como principais aportes teórico-metodológicos. O trabalho se configura como uma pesquisa de natureza descritivo-interpretativa que segue uma abordagem essencialmente qualitativa. Além desta *Introdução*, das *Considerações finais*, *Referências* e *Anexos*, este trabalho se constitui das seções *A música na ótica dos gêneros do discurso* e *caracterização das músicas analisadas* que concernem aos aportes teóricos utilizados. E ainda, apresento as seções *Breve análise das músicas de Lady Gaga selecionadas* e *Questões de discussão relacionadas as músicas de Lady Gaga*.

## 1.1 A MÚSICA NA ÓTICA DOS GÊNEROS DO DISCURSO

Eis que na primeira aula de Língua Inglesa, na turma do 7º ano, após alguma conversa e apresentação em língua portuguesa, um dos alunos se aproxima da mesa da professora levando seu telefone celular, e pede: “Professora, você pode ensinar esta música da Lady Gaga?”. A música solicitada se chamava “Bad Romance” e fazia um grande sucesso naquele momento (COSTA; GIMENEZ, 2011, p.118).

Considerando a epígrafe que dá início a esta seção teórica, pertencente ao artigo “Lady Gaga vai à aldeia Kaingang”, autoria de Costa e Gimenez (2011), observamos que a música tem um espaço privilegiado no ensino de Língua Inglesa. Em conjunto da música, vem um

cenário de cultura Pop que traz elementos como referências culturais, nesse caso, o elemento é a artista norte americana, Lady Gaga. No artigo em questão, Costa e Gimenez (2011) relatam a experiência de uma professora em uma aula na aldeia indígena Kaingang, localizada no interior do estado do Paraná, Brasil, quando um dos estudantes pede que a música *Bad Romance*, de Lady Gaga, seja trabalhada na aula de inglês. Com isso, noto como a música da artista chegou em uma parte tão remota e distante da cultura daquele povo. Isso reforça como a globalização tem seus meios para que cheguem todos os tipos de informações sobre uma cultura específica, e, nesse caso, isso aconteceu através da música. Logo,

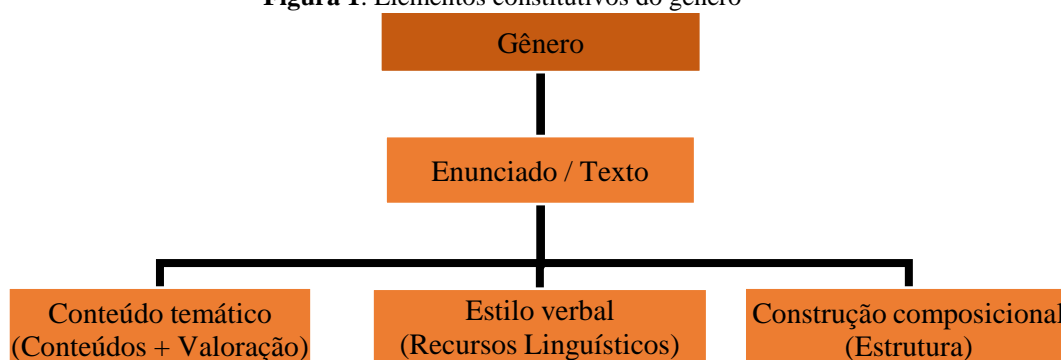
Lady Gaga se tornou então a materialização da presença da cultura “pop” norte-americana alcançando os lugares mais longínquos, inclusive uma aldeia indígena no interior do Brasil. (COSTA; GIMENEZ, 2011, p.118.)

Como reflexo da globalização, percebe-se que mesmo nos lugares mais inusitados e isolados, o impacto de outra cultura e de outra língua chega de forma inesperada, nesse caso, um dos estudantes mostrou-se interessado em uma das músicas de Lady Gaga e, ao mesmo tempo, o interesse na aprendizagem da Língua Inglesa, reforçando a ideia que o uso de composição musical, gênero discursivo da esfera artística, é um dos maiores aliados durante o ensino de Língua Inglesa, desde que, bem utilizado.

(...) Se alguns aprendizes quiserem aprender a falar inglês porque gostam da sonoridade da língua ou para melhor entender as canções que tocam no mundo todo e das quais tanto gostam, seria injusto negar-lhes tais habilidades. (...) (RAJAGOPALAN, 2013, p. 160)

Nesse sentido, é válido destacar que no dia-a-dia a comunicação e interação social é permeada e organizada de várias formas, quer seja pelos dispositivos virtuais como trocas de mensagens no *WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook*, entre outras tecnologias, ou mesmo, nas interações face-a-face. Para isso, utilizamo-nos dos gêneros do discurso.

Os gêneros do discurso integram as práticas sociais e são por elas gerados e formatados. De acordo com Bakhtin (2003, p. 262), gêneros do discurso são determinados “tipos relativamente estáveis de enunciados”, constituídos por três elementos constitutivos, a saber, o *conteúdo temático*, o *estilo verbal* e a *construção composicional*, assim como ilustra a figura adiante:

**Figura 1.** Elementos constitutivos do gênero

Fonte: Melo (2019, p. 4.).

Sobre a definição dos gêneros do discurso, Bakhtin afirma:

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos estes três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional - estão indissolúvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pelas especificidades de um terminado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis de enunciados*, os quais denominamos *gêneros do discurso* (BAKHTIN, 2003. p. 261- 226 - itálico do original).

Esses três elementos integrantes dos gêneros, o conteúdo temático (assunto), o estilo verbal (linguagem típica de cada gênero e subjetividade do escrevente) e a construção composicional (organização do gênero), se influenciam e se constituem conjuntamente. São indissociáveis e, são embasados por relações dialógicas, construídos sócio historicamente.

Bakhtin classifica os gêneros do discurso, em primários (simples) e secundários (complexos). Os primários são aqueles que estão em relação direta com o seu contexto mais imediato, são os responsáveis pela comunicação cotidiana espontânea. Os secundários, por sua vez, se caracterizam pelas relações mais formais e especializadas. Regularmente, se valem da escrita por servirem para finalidades públicas de diversos tipos (BAKHTIN, 2003; ROJO, 2015).

Reiterando a essencialidade dos gêneros do discurso, para Bakhtin (2013):

O gênero sempre é e não é o mesmo, sempre é novo e velho ao mesmo tempo. O gênero renasce e se renova em cada nova etapa do desenvolvimento da literatura e em cada obra individual de um dado gênero. Nisso consiste a vida do gênero. Por isso, não é morta nem a *archaica* que se conserva no gênero; ela é eternamente viva, ou seja, é uma *archaica* com capacidade de renovar-se. O gênero vive do presente, mas sempre *recorda* o seu passado, o seu

começo. É o representante da memória criativa no processo de desenvolvimento literário. É precisamente por isso que tem a capacidade de assegurar a *unidade* e a *continuidade* desse desenvolvimento (BAKHTIN, 2013b, p. 121 - itálico do original).

Na música, os gêneros primários dizem respeito aos sons “espontâneos” presentes na vida cotidiana. Os gêneros secundários equivalem às músicas propriamente ditas, com um mais alto grau de organização. Notas, acordes, cadências, constituem a dimensão sinalética da obra, pois exigem apenas uma atitude de reconhecimento. No entanto, a significação musical, não se reduz a esses sinais. Para se entender os efeitos de sentido que se produzem em uma música, é necessário fazer emergir as múltiplas vozes que a constituem, por vezes de maneira oculta, os enunciados musicais (SCHROEDER e SCHROEDER, 2011, p.139).

Na ótica dos gêneros do discurso, a música é formada por uma materialidade verbal (letra – formada pelos elementos constitutivos dos gêneros: *conteúdo temático, estilo verbal e construção composicional*) e uma materialidade musical (melodia, ritmo e harmonia). Em síntese, o ritmo se encarrega do tempo e do tipo de música. A melodia é o sistema de notas musicais que facilita serem reconhecidas. A harmonia é a parte que desenvolve o som durante a música. Logo,

Os artistas são capazes de criar não apenas porque são “inspirados” ou porque dispõem de técnicas e linguagens, mas sobretudo porque dispõem de gêneros e acervos de referências artísticas com as quais vão dialogar em suas criações. (SCHROEDER e SCHROEDER, 2011.p. 16-17).

Levando em consideração as letras de músicas de Lady Gaga, posso dizer que suas composições são inspiradas por artistas que vieram antes dela e de ritmos e sons já apresentados antes. Gaga utiliza diversos gêneros musicais de uma forma combinada para transmitir uma determinada mensagem ao seu público. As suas melodias são facilmente reconhecidas pela característica excêntrica e distinta do comum, combinado com a harmonia que é construída a partir de várias dessas melodias particulares. A harmonia carrega aquela composição independente do ritmo musical.

Sobre a utilização de música no contexto de ensino de Língua Inglesa, Cunha e Miccoli (2016, p.74) argumentam que “a música não deve ser apenas um pretexto para o ensino de estruturas gramaticais. É importante que os alunos possam cantar, repetir e tocar (quando isso for possível)”. No trabalho com música, é necessário considerar o contexto sócio-histórico, cultural e ideológico de sua produção. É nessa perspectiva que, proponho o trabalho com a leitura e a escrita, a partir de letras de músicas de Lady Gaga (*Born This Way, Applause, Stupid Love*), para o ensino de Língua Inglesa.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DAS MÚSICAS ANALISADAS

Apresento no Quadro 1, os elementos que constituem cada uma das letras de músicas analisadas neste trabalho, a saber, *Born This Way*, *Applause* e *Stupid Love*.

**Quadro 1.** Elementos que constituem as composições musicais selecionadas

<p><b>Contexto de produção</b></p>	<p><b>Produtor da música <i>Born This Way</i>:</b> Jeppe Laursen, Fernando Garibay (Produtores), Lady Gaga (Composição/Produção).</p> <p><b>Produtor da música <i>Applause</i>:</b> DJ White Shadow (Produtor), Lady Gaga (Composição/Produção).</p> <p><b>Produtor da música <i>Stupid Love</i>:</b> BloodPop, Tchami (Produtores), Lady Gaga (Composição/Produção).</p> <p><b>Público:</b> Fãs de música Pop, comunidade LGBTQIA+, ou mesmo, qualquer pessoa que possa se interessar pelas músicas de Lady Gaga.</p> <p><b>Objetivo da música <i>Born This Way</i>:</b> Causar empoderamento pessoal, criar um “hino” pessoal de coragem e amor próprio</p> <p><b>Objetivo da música <i>Applause</i>:</b> Celebrar a “arte” e inspirar-se para continuar lutando pelo próprio reconhecimento, mesmo quando tudo parecer difícil.</p> <p><b>Objetivo da música <i>Stupid Love</i>:</b> Entregar-se ao amor, tentar e arriscar, mesmo quando tudo parecer duvidoso.</p> <p><b>Tempo e local de produção e circulação da música <i>Born This Way</i>:</b> <i>Born This Way</i> foi composta e produzida em meados de 2010, lançada em 11 de fevereiro de 2011, como single principal do álbum <i>Born This Way</i>, ganhando ainda mais atenção quando o CD completo foi lançado em 23 de maio de 2011.</p> <p><b>Tempo e local de produção e circulação da música <i>Applause</i>:</b> <i>Applause</i> foi composta e produzida em meados de novembro de 2012, lançada em 12 de agosto de 2013, como single principal do álbum <i>ARTPOP</i>. Ganhou mais atenção quando o CD completo foi lançado em 11 de novembro de 2013.</p> <p><b>Tempo e local de produção e circulação da música <i>Stupid Love</i>:</b> <i>Stupid Love</i> foi composta e produzida em meados de 2017, lançada em 25 de fevereiro de 2020, como single principal do álbum <i>Chromatica</i>. Ganhou mais atenção do público quando o CD completo foi lançado em 29 de maio de 2020.</p>
<p><b>Conteúdo temático</b></p>	<p><b><i>Born This Way</i>:</b> O principal assunto tematizado na música <i>Born This Way</i> é abraçar a sua individualidade, sua essência e se auto-empoderar.</p> <p><b><i>Applause</i>:</b> Retrata a necessidade de um artista pelos aplausos, mesmo com as suas dores e dificuldades pessoais.</p> <p><b><i>Stupid Love</i>:</b> Essa música dá continuidade ao trabalho de Lady Gaga em “<i>Bad Romance</i>”, ao se tratar do tema de se apaixonar por alguém e, irrefutavelmente, querer seu amor.</p>
<p><b>Marcas linguístico-enunciativas</b></p>	<p><b><i>Born This Way</i>:</b> O uso de primeira pessoa é predominante em toda a música. Certamente, é uma forma de o ouvinte referir-se a si mesmo ao cantar e reproduzir a música. Há a repetição de alguns versos e palavras para captação da mensagem.</p> <p><b><i>Applause</i>:</b> Há o uso do modo imperativo durante a música como uma forma de ordenar ações. Há a repetição da palavra “<i>Applause</i>” de forma distinta, versos em forma de rima.</p> <p><b><i>Stupid Love</i>:</b> Há a repetição do pronome em primeira pessoa como forma de contar uma narrativa dedicada a alguém, a expressão “<i>I want your stupid love</i>”, faz referência a querer de forma estúpida o amor de alguém</p>

<b>Construção composicional</b>	<p><b><i>Born This Way</i></b>: Música em ritmo moderado de 120 batidas por minuto, com influências de <i>Syntrock</i> e <i>dance Pop</i>.</p> <p><b><i>Applause</i></b>: Música em ritmo moderado de 140 batidas por minuto, com influências <i>EDM (Electronic Dance Music)</i> e <i>dance Pop</i>. Contém barulhos de som de aplausos durante as batidas, com ênfase do título.</p> <p><b><i>Stupid Love</i></b>: Música em ritmo moderado de 118 batidas por minuto, com <i>House</i> e <i>dance Pop</i>.</p> <p>As três músicas em destaque, <i>Born This Way</i>, <i>Applause</i> e <i>Stupid Love</i>, são formadas por uma materialidade verbal (letra) e uma materialidade musical (melodia, ritmo e harmonia).</p>
---------------------------------	--

**Fonte:** Aguiar (2020).

A seguir, lanço mão mais uma vez, dos objetivos deste estudo.

### 3 OBJETIVOS DE PESQUISA

#### **Objetivo geral:**

Neste trabalho, tenho como objetivo geral de pesquisa:

- Desenvolver atividades didáticas com a utilização de letras de músicas da cantora norte-americana Lady Gaga, a fim de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa de estudantes da educação básica.

#### **Objetivos específicos:**

Para auxiliar a alcançar o objetivo geral deste trabalho, tenho os seguintes objetivos específicos:

- 1) Utilizar as letras de músicas de Lady Gaga selecionadas (*Born This Way, Applause, Stupid Love*) como recurso didático no ensino de Língua Inglesa;
- 2) Possibilitar o trabalho de leitura e escrita, considerando as letras de músicas de Lady Gaga selecionadas (*Born This Way, Applause, Stupid Love*), no ensino de Língua Inglesa.

#### 4 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este trabalho está inserido no paradigma interdisciplinar das pesquisas em Linguística Aplicada (LA), área de investigação do conhecimento que problematiza questões envolvendo o uso da linguagem, sendo mediadora de mudanças, nas diversas esferas do meio social, e que diz respeito ao ensino de línguas (materna ou estrangeira), da produção de materiais didáticos para o ensino de línguas, entre outras questões (cf. CELANI, 2008).

O trabalho se configura como uma pesquisa de natureza descritivo-interpretativa que segue uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é aqui compreendida como:

A pesquisa qualitativa foi e vem sendo largamente praticada por um certo ramo da Sociologia, preocupada não tanto em quantificar fatos e fenômenos, mas em explicar os meandros das relações sociais, considerando que a ação humana depende estreitamente dos significados que lhe são atribuídos pelos atores sociais (SUASSUNA, 2008, p. 348).

Sobre a questão, Suassuna deixa claro que:

Numa abordagem qualitativa, o pesquisador coloca interrogações que vão sendo discutidas durante o próprio curso da investigação. Ele formula e reformula hipóteses, tentando compreender as mediações e correlações entre os múltiplos objetos de reflexão e análise. Assim, as hipóteses deixam de ter um papel comprobatório para servir de balizas no confronto com a realidade estudada (SUASSUNA, 2008.p 349.)

A pesquisa qualitativa não define uma fórmula de resultado, mas sim hipóteses que podem se confirmar durante o estudo, ou, até mesmo, se alternar com o decorrer de novas ideias ou descobertas. Através desses dados e hipóteses, novos aprofundamentos em potencial podem surgir, deixando a pesquisa ainda mais rica ou até mesmo, levando-a para uma outra direção imprevista.

Levando em consideração a natureza desse trabalho, selecionei três músicas para serem trabalhadas em aulas de Língua Inglesa, em escola de educação básica, o que poderá ser organizado em forma de oficinas, como parte das atividades práticas da disciplina de estágio supervisionado (*Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa e Literaturas III*<sup>1</sup>). Intenciono utilizar as músicas selecionadas como recurso didático para implementar o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

---

<sup>1</sup> Esta proposta de trabalho foi desenvolvida para ser aplicada como parte das atividades práticas da disciplina de estágio supervisionado, *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa e Literaturas III*, ministrada pela orientadora deste TCC, profa. Dra. Livia Chaves de Melo. No entanto, devido a pandemia causada



Dentre as músicas selecionadas, tive o cuidado de buscar aquelas que representam cada uma das eras de Lady Gaga, *Born This Way*, *ARTPOP* e *Chromatica*.

Na primeira, *Born This Way* (2011), temos uma composição que se dedica a celebrar as características de cada indivíduo. Através dela há a possibilidade para o trabalho com o conteúdo gramatical, *Past Tense* de maneira indutiva. A segunda, *Applause* (2013), poderá levar à uma reflexão sobre o mundo da fama e da arte e uma junção com o conteúdo gramatical *Imperative Mode*. Por fim, *Stupid Love* (2020), poderá trazer um pouco mais de interação com a Língua Inglesa, através de seu refrão “chiclete” e o videoclipe com a temática *Geek*, algo que é recorrente na fase adolescente, e, certamente, permitirá aos estudantes usar a criatividade para criar a própria versão da história, apresentada no vídeo oficial da música, em Língua Inglesa.

#### 4.1 BREVE ANÁLISE DAS MÚSICAS DE LADY GAGA SELECIONADAS

Cada uma das músicas selecionadas neste trabalho, *Born This Way*, *Applause* e *Stupid Love* possuem uma característica lírica que as diferem umas das outras, tanto em termos de temática quanto em produção.

A primeira, *Born This Way*, trata sobre a auto aceitação de sua individualidade e o amor próprio por quem você é. Como se sabe, a fase adolescente é a parte da vida em que mais surgem dúvidas sobre si mesmo e o mundo. Bullying é algo recorrente entre os adolescentes que são “classificados” como diferente dos outros, muitos se sentem deslocados e tem vergonha de quem são, ou, não têm um refúgio onde podem ser aceitos. A música *Born This Way* foi composta com esse propósito, isto é, servir como inspiração pessoal e encorajamento, causar comoção, permitir um autoconhecimento e maturidade pessoal. Fazer com que todos entendam que está tudo bem ser diferente, e que isso é motivo de celebração, seja por sua cor, sexualidade ou religião. Todos nascemos com nossa individualidade e, podemos escolher renascer novamente, quantas vezes necessárias.

*You can reborn over and over again until you find the most fantastic part of yourself that makes you the most happy* (Você pode renascer indefinidamente até encontrar a parte mais fantástica de si mesmo que o torna mais feliz) (LADY GAGA in *The Gayle King Show*, 2011).

*Born This Way* é uma grande dose de autoestima para qualquer pessoa. Gaga declara na música que todos nascemos superestrelas e que não há nada de errado em se autocelebrar, pois

---

pela COVID19, e os ajustes nos calendários da UFT e das escolas de educação básica, a aplicação dessa proposta de trabalho ficará para um outro momento possível.

fomos feitos sem erros. Uma música de tal calibre é uma ótima forma de iniciar um contato e fazer com que os estudantes se sintam mais confortáveis, durante as interações em aula.

Por meio dessa música, os estudantes podem se identificar com a sua letra como um mantra pessoal, e é interessante semear a ideia de que todos nascemos com o nosso jeito e, que não há nada de errado nisso e, não apenas nos aceitarmos, mas aceitarmos o fato que o outro também nasceu da sua própria forma. A música faz referências a religião em si, inclusive, cita Deus em diversos trechos. Afirma que o mesmo não comete erros e que não importa a forma como você escolhe seguir, trazendo respeito a ampla gama de religiões que existem no mundo. Outro ponto debatido é quando um trecho da música cita que “um tipo diferente de amor não é um pecado”, fazendo referência a comunidade LGBTQIA+ e sua luta por inclusão social, reforçando um conceito de que não devemos celebrar apenas um único caminho ou particularidade, mas sim, todos, abordando a inclusão de uma sociedade mista.

Outro ponto positivo dessa música é o fato de ser tão impulsionadora que acaba se tornando um ‘chiclete’, o bordão “*I was born this way*”, enunciado de fácil memorização. Essa música faz uso de pronomes em primeira pessoa, um dos conteúdos iniciais no ensino de Língua Inglesa, bem como, uma ponte para qualquer conteúdo mais complexo. Durante a música, certos elementos gramaticais como: *My mama told me when I was Young; I'm beautiful in my way; I was born this way*, reforçam o significado da música para ser interpretada para si próprio ao ser cantada.

A segunda música “*Applause*”, trata sobre viver sua arte e cores em meio às dificuldades e dores, pois o som dos aplausos do público é recompensador e validante. Sozinha, a música torna-se um tanto vaga para ser compreendida, porém, acompanhada de seu videoclipe, é uma verdadeira fonte de referências culturais e emblemáticas. *Applause* é sem dúvida uma das obras mais profundas de Lady Gaga. O videoclipe traz diversas alusões ao nascimento da Vênus de Botticelli, a deusa Afrodite, o palhaço Pierrot, o Cisne Negro, a temática circense e o showbis. Tudo isso se conecta de uma única forma: arte e entretenimento.

O quarto álbum de Lady Gaga, *ARTPOP*, tem como temática a junção da música Pop, com a arte visual, e, a música *Applause*, por ser este carro chefe, trouxe em seu videoclipe esta explicação. A música inicia-se com Lady Gaga cantando a frase “Eu estou aqui esperando você tocar o gongo” (*I stand here waiting for you to bang the gong*), uma metáfora de como um artista espera a hora de entreter seu público, bem como, buscar sua ascendência à fama. A música continua com o enunciado “Para quebrar a crítica que diz, se é certo ou errado” (*To crash the critics saying, "is it right or is it wrong?"*). Uma artista constantemente está sob os

olhos não apenas de seus espectadores, mas das críticas e opiniões. Gaga retrata o quão longe uma artista se arrisca a ir para receber os esperados aplausos.

*I was in a lot of pain, and the only thing that kept me going was the applause of the fans* (Eu estava com muita dor, e a única coisa que me fez continuar foram os aplausos dos fãs) (LADY GAGA in *Good Morning America*, 2013).

Lady Gaga retrata as dores da vida de um artista do showbis, como a mesma carrega suas dores físicas e emocionais para o palco e nos holofotes, transformando em entretenimento para o público. O objetivo é levar o ouvinte a compreender a “face” dos desafios e dificuldades que podem surgir no caminho, enquanto tenta trilhar o caminho em meio à “arte”, e, também, a celebração da sua própria ambição, rumo ao estrelato. Enquanto *Born This Way* celebra a si mesmo e a sua essência, *Applause* é um convite a celebrar a criatividade e sonhos.

A música *Applause*, certamente, vai requerer um nível de atenção e reflexão maior dos estudantes em relação a letra e ao videoclipe, pois tudo acontece muito rápido, de forma complexa. Uma das partes mais interessantes de trabalhar essa música é a parte gramatical que traz um conteúdo mais denso da Língua Inglesa que é o *Imperative Mode*. Na letra da composição, diversas ordens aparecem dando crescimento à narrativa da necessidade do aplauso como: *give me; put your hands up; make 'em touch; make it real loud*. E assim, Lady Gaga ordena que seu público celebre sua arte e sua performance no palco, quando as luzes se apagam.

Como em *Born This Way*, há uma parte durante a música que é de cunho ‘chiclete’, o enunciado *I live for the applause, applause, applause*, novamente, funcionando como um mantra pessoal para o ouvinte não desistir de seus sonhos e objetivos. Não importa o quão difícil e doloroso pareça, o aplauso do “sucesso” é mais recompensante. Por ser uma música de torcida e animação, tem esse propósito de pedir que o público bata palmas e faça barulhos, afinal, o sentido da música é a celebração de vitórias em meio às dificuldades.

Por último, temos a música “*Stupid Love*”, que retrata o fato de cercar-se de afeto para curar as feridas é um “amor estúpido”, ou seja, mesmo com a possibilidade de ser algo que se quebre ou não dure, vale a pena lutar e buscar o amor.

*The song's lyrics talk about the "joyful foolishness of loving someone, and gathering the courage to fall in love again after a heartbreak...When we all decide to be vulnerable, it's very scary for a lot of people and there's all kinds of laws and constructs and things that have built all around us... I'd love for it to collapse as many of those walls as possible and people to be saying, 'I want your Stupid Love. I love you.* (A letra da música fala sobre a alegre tolice de amar alguém e reunir coragem para se apaixonar novamente após um desgosto. Quando todos nós decidimos ser vulneráveis, é muito assustador

para muitas pessoas e há todos os tipos de leis e construções e coisas que foram construídas ao nosso redor. Eu adoraria que isso desmoronasse o máximo possível dessas paredes e as pessoas dissessem: Eu quero o seu amor estúpido. Eu te amo.) (LADY GAGA *In Paper Magazine*, 2020).

No videoclipe oficial da música *Stupid Love*, temos uma batalha entre duas tribos: a tribo de vermelho, *Government Officials*, a de azul, *Freedom Fighters* e a de rosa *Kindness Punks*. Esta última é comandada por Lady Gaga, a qual tenta dizimar o conflito através da música e da dança. Durante o videoclipe, outras tribos observam a luta e ajudam a tribo de Lady Gaga, a tribo de preto *Junkyard Scavengers*, de amarelo *Cyber Kids* e os de verde, *Eco Warriors*. A principal metáfora do videoclipe é explicar como a música e a dança podem unir as pessoas, mesmo com todas as suas diferenças; como um conflito não resolve as questões políticas. Assim, a artista usa a música e a dança para celebrar a individualidade de cada uma dessas tribos de forma conjunta, em harmonia.

No trabalho em sala de aula com essa música, pretendo focar mais em questões de interpretação, com o propósito de desenvolver pequenos textos e narrativas na Língua Inglesa. Com o videoclipe oficial da música, os estudantes poderão aguçar a criatividade e criar as suas próprias versões de uma história que se passa no clipe, usando as tribos que aparecem ao decorrer do videoclipe, como personagens, ou até mesmo, criando a própria tribo.

Baseado nessas ideias, apresento adiante atividades com questões de leitura<sup>2</sup> e escrita, elaboradas para as três músicas de Lady Gaga selecionadas, a saber, *Born This Way*, *Applause* e *Stupid Love*. Ressalto que as questões, aqui apresentadas, não estão prontas e acabadas em si mesmas. São sugestões para nortear a prática docente.

## 4.2 QUESTÕES DE DISCUSSÃO RELACIONADAS AS MÚSICAS DE LADY GAGA

- **Introductory questions: (Personal Questions)**

- 1: Do you listen to music? How often?
- 2: What kind of music do you like?
- 3: How music makes the difference in your life? Why?
- 4: Who is your favorite singer or band?
- 5: Make a short list of the type of the songs you like to hear.
- 6: Write how the music describe your personality.

**Pre-reading:**

- 1: Do you know Lady Gaga? Have you ever heard any song of her? **(Personal answer)**

---

<sup>2</sup> As questões apresentadas foram elaboradas com base no artigo de Oliveira e Heineck (2015).

2: What Lady Gaga is famous for?

A = She is a major artist who is recognized for being a pop icon, actress and one of the greatest vocalists of our time.

3: What kind of music she does?

A = All of kinds, Pop, *Dance*, Rock, Jazz, *Country* and Piano ballads.

(Explanation)

“Lady Gaga began her career as a Pop music singer who over the years has been changing her musical influences to various styles such as: Pop, Dance, Rock, Jazz, Country and Piano ballads”.

*Part I: Born This Way*

**Figura 2:** Capa oficial do single *Born This Way*



Fonte: Nick Knight, (2011)

4: Have you ever listened to “Born This Way” song? Have you watched the official clip? If yes, what’s your opinion about it? (Personal answer)

5: What do you think about the expression “Born This Way” implies? (Personal answer)

(Reading and Comprehension: Play’s the song Born This Way)

Reading and Comprehension:

1. Do you like the song? Why/Why not?

A = Yes, the song is so animated and positive.

2. What pops in your head when you heard the song?

A = A lot of energy, a high celebration music.

3. In which contexts do you imagine yourself listening to this song?

A = Maybe in a party or a gym, when I want to feel high and motivated.

4. How do you imagine the video clip for this song? (Personal)

(After the Videoclip)

5. Now that you have already listened to the song, what do you think of the meaning of “Born This Way”?

A = Born This Way means, recognize yourself as you are, accepting your particular way to be.

6. Look at the definitions taken from an on-line dictionary (suggestions: *Linguee*: <https://www.linguee.com.br/>; *The free dictionary*: <https://pt.thefreedictionary.com/>). What are the differences and similarities between the dictionary definitions and your own definition of “Born This Way”? (Personal)

7: Considering the themes that the song is addressing:

a) Do you believe in the idea of each human being having their own unique way? (Personal)

b) What kind of message the expression "Born This Way" implies to yourself?

A = As a self-acceptance

c) Do you believe that today people are accepting themselves more? (Personal)

d) The melody convey any feeling? (Personal)

e) What is the context of this song in Lady Gaga's career? You can search on the internet to help you answer the question.

A = Launched as a way to help people celebrate their differences

f) Take a look at the uses of the past tense in the song (such as *was*, *born*, *said*). What are the ideas expressed by these uses?

A= The idea that our birth is a thing of the past, and accepting how we are now in the present.

**Pre-reading:**

1: For you what is art? Do you believe music is a form of art? (Personal)

2: Which form of art attracts you the most? (Personal)

3: Can you name an artist? (Of any kind) (Personal)

## Part II: Applause

**Figura 3:** Capa oficial do *single Applause*



**Fonte:** Inez & Vinoodh, (2013)

4: Have you ever listened to “Applause” song? Have you watched the official video clip? If yes: what’s your opinion about it? (Personal)

5: What do you think Applause means? (Personal)

(Reading and Comprehension: Play’s the song Applause)

**Reading and Comprehension:**

1. Do you like the song? Why/Why not? (Personal)
2. What pops in your head when you heard the song? (Personal)
3. In which contexts do you imagine yourself listening to this song? (Personal)
4. How do you imagine the video clip for this song? (Personal)

(After the Videoclip)

5. Now that you have already listened to the song, what do you think of the meaning of “Applause”? (Personal)
6. Tell how you would make the video in a different way (Personal)
- 7: Considering the themes that the song is addressing: (Personal)
  - A) What does the clown represent in culture?
  - B) How does society see a musical artist today?
  - C) Did you notice any references during the clip?
  - D) The melody convey any feeling?
  - E) Describe how this song fits a moment in your life.
  - F) Take a look at the uses of the Imperative (*gimme, put, make*). What kind of form the Imperative is present? (order or invitation?)

Pre-reading: (Personal answer)

- 1: For you what is love? What do you love the most?
- 2: How do you think is the best way to resolve conflicts?
- 3: If you could create a tribe, what color would it be and what would its purpose be?

### Part III: Stupid Love

**Figura 4:** Capa oficial do *single Stupid Love*



**Fonte:** Studio Pending, (2020)

4: Have you ever listened to “Stupid Love” song? Have you watched the official video clip? If yes: what’s your opinion about it? (Personal answer)

5: What do you think “Stupid Love” means? (Personal answer)

(Reading and Comprehension: Play’s the song Stupid Love)

**Reading and Comprehension: (Personal answers)**

1. Do you like the song? Why/Why not?
2. What pops in your head when you heard the song?
3. In which contexts do you imagine yourself listening to this song?
4. How do you imagine the video clip for this song?

**(After the Videoclip) (Personal answers)**

5. Now that you have already listened to the song, what do you think of the expression “Stupid Love”?
6. What kind of message you believe the video implies?
- 7: Considering the themes that the song is addressing:
  - A) You saw six different tribes in the video, which one you liked the most and why?
  - B) What characteristics did you notice in one of the tribe?
  - C) Did you notice any references of our reality in the clip?
  - D) How the love is connected to what happens during the video clip ?
- 8) Now that you know the characteristics of each tribe and who they are, write with the help of a dictionary, at least a paragraph, a story or a situation involving the tribe you have chosen.

Nas questões apresentadas, as perguntas de *Pre-Reading* têm como objetivo introduzir e levantar informações prévias não apenas sobre Lady Gaga, mas relacionadas a cada um dos temas das músicas, bem como, investigar como os estudantes poderão reagir na continuação da atividade. As etapas de *Reading and Comprehension* servem para verificar se os estudantes realmente compreenderam a mensagem, o objetivo e o conteúdo trabalhado. A última etapa, *After the Videoclip*, apresenta questões que serão discutidas e trabalhadas após a turma assistir ao videoclipe oficial de cada música.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho está situado no campo interdisciplinar dos estudos aplicados da linguagem. Utilizo os aportes teórico-metodológicos dos estudos bakhtinianos, por compreender as músicas analisadas, enquanto representantes de gêneros do discurso, as quais correspondem a gêneros secundários.

Neste trabalho de carácter propositivo, procurei indicar como as músicas da artista e compositora Lady Gaga podem contribuir no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Estas trazem o conceito Pop americano, com referências culturais que pertencem àquele lugar. As questões de leitura e escrita apresentadas para as letras de músicas selecionadas, *Born This Way*, *Applause*, *Stupid Love*, foram elaboradas de acordo com as temáticas de cada composição. A proposta de trabalho aqui apresentada poderá ser adaptada, portanto, não se encontra pronta e acabada em si mesma. Em trabalhos futuros, pretendo implementar as questões elaboradas, no intuito de verificar lacunas e realizar ajustes necessários.

Apresentei uma breve análise de cada uma das letras das músicas selecionadas, considerando o seu contexto sócio-histórico-cultural de produção, pontuando algumas formas da língua que podem ser tematizadas nas aulas de Língua Inglesa.

As letras das três músicas apresentadas têm em comum a celebração de algo na existência do ser humano, seja a essência pessoal, sonhos e aspirações, ou mesmo, a coragem de ser vulnerável. Nesta proposta de trabalho, pretendo utilizar as aulas de Língua Inglesa não apenas para ensinar conteúdos gramaticais, mas focar nos elementos de leitura, escrita e interpretação de texto que, certamente, poderão auxiliar na autodescoberta dos estudantes, lições que envolvem um aprendizado pessoal, sobre motivação e como a música Pop, carregada de mensagens positivas, pode fazer a diferença na vida dos aprendizes.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução: Paulo Bezerra. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Tradução: Paulo Bezerra. 5ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de estilística no ensino da língua*. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.
- CELANI, Maria Antonieta Alba. A relevância da Linguística Aplicada na formação de uma política educacional brasileira. In: Mailce B. M. Fortkamp; Lêda Maria B. Tomitch (Org.). *Aspectos da Linguística Aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn*. 2ª edição. Florianópolis: Insular, 2008. p. 17-32.
- COSTA, Graça J. M. Monaris; GIMENEZ, Telma. Lady Gaga vai à aldeia Kaingang. In: GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana Cabrini Simões; EL KADRI, Michele Salles (orgs). *Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores*. São Paulo: Pontes Editores, 2011, p. 117- 137.
- CUNHA, Alex Garcia; MICCOLI, Laura. *Faça a Diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- GOOD MORNING AMERICA, Nova Iorque; ABC (*American Broadcasting Company*), 19 de Agosto de 2013.
- LEFFA, Vilson. A Língua Inglesa e eu: quando desejar é aprender. In: ANJOS, Flávio Almeida (org.). *Língua Inglesa em foco: experiências de aprendizagem e ensino*. Cruz das Almas, BA: UFRB, 2020, p. 199 - 209.
- MELO, Lívia Chaves. Materiais didáticos aplicados no ensino de Língua Inglesa tematizados na escrita de Relatórios de Estágio. In: *Brazilian English Language Teaching Journal - BELT*, Porto Alegre, Julho-Dezembro, 2019, 10(2): p. 1-18.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Inglês e globalização em uma epistemologia de Fronteira: ideologia lingüística para tempos híbridos. In: *Revista D.E.L.T.A.*, Edição 24:2, 2008, p. 309 - 340.
- OLIVEIRA, Samuel Gomes de; HEINECK, Débora. Music Styles: Working with a Song in an English Class. In: *Revista Bem legal*, Porto Alegre, Vol. 5. 2015, p. 67 -76.
- PAPER MAGAZINE, Pre-Order Transformation 2020: Lady Gaga. Nova Iorque, 16 de março, 2020.
- PHILLIPSON, R. *Linguistic Imperialism*. Oxford: Oxford University Press, 1992.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política de ensino de línguas no Brasil: história e reflexões prospectivas. In: *Linguística Aplicada na modernidade recente*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 143 - 161.

ROJO, Roxane. *Hipermordenidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SCHROEDER, Silvia C. N.; SCHROEDE, Jorge L. Música como discurso: uma perspectiva a partir da filosofia do círculo de Bakhtin. In: *Música em Perspectiva*. v. 4, n. 2, setembro 2011, p. 127 - 152.

SOUZA, José. A canção na ótica dos gêneros discursivos: uma constelação de gêneros. In: *Cadernos do IL*. Porto Alegre, Vol. 40, Junho, 2010, p. 123 -133

SUASSUNA, Livia. Pesquisa qualitativa em Educação e Linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. In: *PERSPECTIVA*, Florianópolis, v. 26, n. 1, 341-377, jan./jun. 2008

THE GAYLE KING SHOW, Nova Iorque; OWN: Oprah Winfrey Network, 24 de fevereiro de 2011.

## ANEXO A - Born this way (Lady Gaga)

### Born This Way (Lady Gaga)

It doesn't matter if you love him, or capital H-I-M

Just put your paws up  
'Cause you were born this way, baby

My mama told me when I was young  
We are all born superstars  
She rolled my hair and put my lipstick on  
In the glass of her boudoir

There's nothin' wrong with lovin' who you are  
She said: 'Cause He made you perfect, babe  
So hold your head up, girl, and you'll go far  
Listen to me when I say

I'm beautiful in my way  
'Cause God makes no mistakes  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Don't hide yourself in regret  
Just love yourself and you're set  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Ooh, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
Baby, I was born this way

Ooo, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Don't be a drag, just be a queen  
Don't be a drag, just be a queen  
Don't be a drag, just be a queen  
Don't be!

Give yourself prudence and love your friends  
Subway kid, rejoice your truth  
In the religion of the insecure  
I must be myself, respect my youth  
A different lover is not a sin

Believe capital H-I-M (hey, hey, hey)  
I love my life, I love this record and  
Mi amore vole fe yah (same DNA)

I'm beautiful in my way  
'Cause God makes no mistakes  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Don't hide yourself in regret  
Just love yourself and you're set  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Ooh, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
Baby, I was born this way

Ooh, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Don't be a drag, just be a queen  
Whether you're broke or evergreen  
You're black, white, beige, chola descent  
You're Lebanese, you're orient  
Whether life's disabilities  
Left you outcast, bullied or teased

Rejoice and love yourself today  
'Cause baby, you were born this way

No matter gay, straight or bi  
Lesbian, transgendered life  
I'm on the right track, baby  
I was born to survive  
No matter black, white or beige  
Chola or orient made  
I'm on the right track, baby  
I was born to be brave

I'm beautiful in my way  
'Cause God makes no mistakes  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Don't hide yourself in regret  
Just love yourself and you're set  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

Ooh, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
Baby, I was born this way

Ooh, there ain't no other way  
Baby, I was born this way  
I'm on the right track, baby  
I was born this way

I was born this way, hey!  
I was born this way, hey!  
I'm on the right track, baby  
I was born this way, hey!

I was born this way, hey!  
I was born this way, hey!  
I'm on the right track, baby  
I was born this way, hey!

Same DNA, but born this way

## ANEXO B - Applause (Lady Gaga)

### Applause ( Lady Gaga)

I stand here waiting for  
 You to bang the gong  
 To crash the critic saying  
 Is it right or is it wrong?

If only fame had an I.V.  
 Baby, could I bear  
 Being away from you, I  
 Found the vein, put it in here

I live for the applause, applause, applause  
 I live for the applause-please  
 Live for the applause-please  
 Live for the way that you cheer and scream for  
 me  
 The applause, applause, applause

Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)  
 Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)

A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch

I've overheard your theory  
 Nostalgia's for geeks  
 I guess, sir, if you say so  
 Some of us just like to read

One second I'm a Koons then  
 Suddenly the Koons is me  
 Pop culture was in art  
 Now art's in pop culture, in me!

I live for the applause, applause, applause  
 I live for the applause-please  
 Live for the applause-please

Live for the way that you cheer and scream for  
 me  
 The applause, applause, applause

Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)  
 Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)

A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch

Touch, touch  
 Touch, touch now

I live for the applause, applause, applause  
 I live for the applause-please  
 Live for the applause-please  
 Live for the way that you cheer and scream for  
 me  
 The applause, applause, applause

Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)  
 Give me that thing that I love  
 (I'll turn the lights out)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 (Make it real loud)

A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch  
 A-P-P-L-A-U-S-E  
 (Make it real loud)  
 Put your hands up, make 'em touch, touch  
 A-R-T-P-O-P

## ANEXO C – Stupid Love (Lady Gaga)

### Stupid Love (Lady Gaga)

You're the one that I've been waiting for  
Gotta quit this crying, nobody's gonna  
Heal me if I don't open the door  
Kinda hard to believe, gotta have faith in me

Freak out, I freak out, I freak out, I freak out  
(look at me)  
I get down, I get down, I get down, I get down  
(look at me)  
Freak out, I freak out, I freak out, I freak out  
Look at me now

'Cause all I ever wanted was love  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh  
All I ever wanted was love  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh (higher, higher)

I want your stupid love, love  
I want your stupid love, love  
(Oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh)

Now it's time to free me from the shame  
I gotta find that peace, is it too late  
Or could this love protect me from the pain?  
I would battle for you (even if I break in two)

Freak out, I freak out, I freak out, I freak out  
(look at me)  
I get down, I get down, I get down, I get down  
(look at me)  
Freak out, I freak out, I freak out, I freak out  
Look at me now

'Cause all I ever wanted was love  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh  
All I ever wanted was love  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)  
Hey, hey-uh (ooh-ooh)

Hey, hey-uh (higher, higher)

I want your stupid love, love  
I want your stupid love, love  
(Oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh)

I don't need a reason (oh)  
Not sorry, I want your stupid love  
I don't need a reason (oh)  
Not sorry, I want your stupid love  
Higher, higher

I want your stupid love, love (oh, oh, woo)  
We got a stupid love, love (love, love, uh-oh)  
(Oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh)  
I want your stupid love, love  
(Oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh-oh)  
I want your stupid love, love.